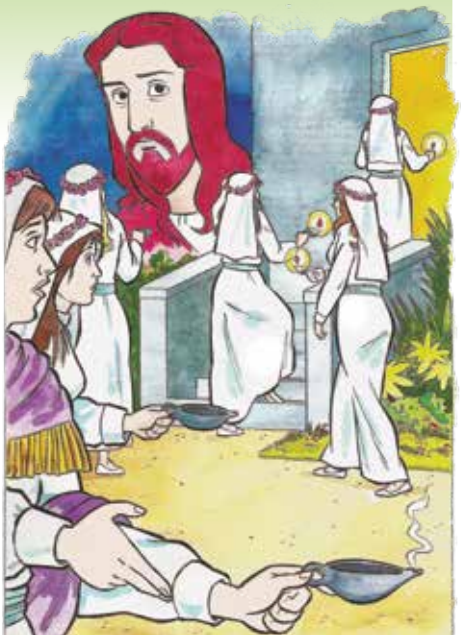
A MISSA

Ano A – nº 62 – 8 de novembro de 2026

32º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano



Na Liturgia de hoje, Jesus nos convida a viver vigilantes e preparados para o encontro com o Senhor. A lâmpada acesa e o óleo levado pelas virgens prudentes nos recordam que a fé precisa ser alimentada diariamente pela oração e pela prática da caridade. Nesta Eucaristia, peçamos ao Senhor que nos ajude a perseverar no caminho do Evangelho e que, quando Ele vier, nos encontre preparados para entrar com Ele na alegria do seu Reino. Iniciemos nossa celebração.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

REFRÃO: ***Alegres, vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor.***

1. *A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.*

2. *O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. Somos irmãos ao redor deste altar.*

3. *Voltarei sempre à casa do Pai. De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida que busca em Deus sua fonte de amor.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

Antífona da Entrada *(Cf. Sl 87,3)*

Chegue à vossa presença, Senhor, a minha oração; inclinai vosso ouvido à minha prece.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. **e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.**

5. Coleta

P. OREMOS: Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

Entrada: Ir. Míria T. Kolling; Ofertas: Pe. José Cândido da Silva; Comunhão: Liturgia das Horas / Fr. Joel Postma, OFM; Final: Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist. e Maestro Marcos Paulo Mendes.

Liturgia da Palavra

L. *A verdadeira Sabedoria se deixa encontrar por aqueles que a procuram com sinceridade.*

6. Primeira Leitura

(Sb 6,12-16) (Sentados)

Leitura do Livro da Sabedoria

12A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada
por aqueles que a amam, e é encontrada
por aqueles que a procuram. 13Ela até se
antecipa, dando-se a conhecer aos que a
desejam. 14Quem por ela madruga não se
cansará, pois a encontrará sentada à sua
porta. 15Meditar sobre ela é a perfeição da
prudência; e quem ficar acordado por causa
dela, em breve há de viver despreocupado.
16Pois ela mesma sai à procura dos que a
merecem, cheia de bondade, aparece-lhes
nas estradas e vai ao seu encontro em todos
os seus projetos. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7. Salmo Responsorial

[Sl 62(63),2.3-4.5-6.7-8 (R. 2b)]

REFRÃO: ***A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.***

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! A minha'alma será saciada, † como em grande banquete de festa; *cantará a alegria em meus lábios.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto!

8. Segunda Leitura

(1Ts 4,13-18 ou mais breve 4,13-14)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

[13Irmãos: não queremos deixar-vos na
incerteza a respeito dos mortos, para que
não fiqueis tristes como os outros, que
não têm esperança. 14Se Jesus morreu e
ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo
semelhante Deus trará de volta, com Cristo,
os que através dele entraram no sono da
morte.] 15Isto vos declaramos, segundo a
palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não
levaremos vantagem em relação aos que
morreram. 16Pois o Senhor mesmo, quando
for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao
som da trombeta, descerá do céu, e os que
morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17Em seguida, nós que formos deixados
com vida seremos arrebatados com eles
nas nuvens, para o encontro com o Senhor,
nos ares. E assim estaremos sempre com o
Senhor. 18Exortai-vos, pois, uns aos outros,
com essas palavras. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 24,42a.44) (De pé)

REFRÃO: ***Aleluia, Aleluia, Aleluia.***

L. *É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

10. Evangelho

(Mt 25,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus
discípulos esta parábola: 1"O Reino dos
Céus é como a história das dez jovens que
pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram
ao encontro do noivo. 2Cinco delas eram
imprevidentes, e as outras cinco eram
previdentes. 3As imprevidentes pegaram
as suas lâmpadas, mas não levaram óleo
consigo. 4As previdentes, porém, levaram
vasilhas com óleo junto com as lâmpadas.
5O noivo estava demorando, e todas elas
acabaram cochilando e dormindo. 6No
meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo
está chegando. Ide ao seu encontro!' 7Então
as dez jovens se levantaram e prepararam
as lâmpadas. 8As imprevidentes disseram
às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo,
porque nossas lâmpadas estão se apagando.'
9As previdentes responderam: 'De modo
nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes
comprar dos vendedores'. 10Enquanto elas
foram comprar óleo, o noivo chegou, e as
que estavam preparadas entraram com
ele para a festa de casamento. E a porta se
fechou. 11Por fim, chegaram também as
outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor!
Abre-nos a porta!' 12Ele porém respondeu:
'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!'
13Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis
qual será o dia, nem a hora. Palavra da
Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13. Oração dos Fiéis

P. Tendo revigorado a lamparina da fé pela escuta da Palavra, apresentemos humildemente as nossas preces ao Senhor, dizendo:

T. **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Para que a Igreja mantenha sempre acesa, no coração de cada cristão, a chama da fé no Ressuscitado, rezemos ao Senhor:

2. Para que a Sabedoria divina ilumine o Papa, os bispos, presbíteros e diáconos no anúncio da Palavra e na condução do rebanho de Cristo, rezemos ao Senhor:

3. Para que todos os cristãos saibam reconhecer e ir ao encontro do Senhor nos irmãos necessitados, sofredores e abandonados, rezemos ao Senhor:

4. Para que os missionários, despertos e vigilantes, sejam iluminados em suas atitudes na difusão da Boa Nova, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções)



"O Senhor é o refúgio do pobre"

(Sl 14, 6)

X Dia Mundial dos Pobres

Dia 15 de novembro

P. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei as súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.*

REFRÃO: ***O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.***

2. *Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.*

3. *E nós participamos da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✝ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Tudo isso é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.



P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: ***Bem-aventurados os que têm um coração de pobre / porque deles é o Reino dos Céus, porque deles é o Reino dos Céus.***

1. *Senhor Deus, a Vós elevo a minha alma, / em Vós confio, que eu não seja envergonhado.*

2. *Mostrai-me, ó, Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada.*

3. *Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.*

4. *Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas.*

5. *O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores.*

6. *Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres Ele ensina o seu caminho.*

7. *O Senhor se torna íntimo aos que O temem, / e lhes dá a conhecer sua Aliança.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 22,1-2)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

21. Vivência

L. *Procuremos manter acesa a lâmpada da fé por meio da oração, da caridade e da fidelidade ao Evangelho. Vivamos cada dia com o coração preparado para reconhecer e acolher a presença do Senhor em nossa vida.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto final

REFRÃO: ***Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!***

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*** *:// Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.***

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*** *:// O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.***

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*** *:// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //:* ***Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.***

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos entrego. Este dízimo representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém."

14º FESTA DA UNIDADE ARQUIDIOCESANA E ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR ARQUIDIOCESANO

Dia **14 de novembro, sábado, a partir das 08h,** na Catedral. É o momento em que todos precisamos e queremos estar juntos para testemunhar e alimentar nossa fé. Ninguém pode faltar!

LEITURAS DA SEMANA

09/2ª-FEIRA: Dedicação da Basílica do Latrão (Catedral de Roma), festa: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22; **10/3ª-FEIRA: São Leão Magno, papa e doutor da Igreja**, memória: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10; **11/4ª-FEIRA: São Martinho de Tours, bispo**, memória: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19; **12/5ª-FEIRA: São Josafá, bispo e mártir**, memória: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25; **13/6ª-FEIRA**: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37; **14/SÁBADO**: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA
Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br